

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
CNPJ/MF nº 01.082.331/0001-80

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 11 DE MAIO DE 2020

DATA, HORÁRIO E LOCAL: 11 de maio de 2020, às 14:00 horas, por videoconferência.

PRESENÇA: (i) Henrique Luz, Presidente do Conselho, (ii) Leila Loria, Vice-Presidente do Conselho; (iii) Iêda Novais, Vice-Presidente do Conselho, (iv) Armando Henriques, (v) Aron Zylberman, (vi) Carlos Eduardo Lessa Brandão, (vii) Claudia Elisa Soares (viii) Gabriela Baumgart e (ix) Leonardo Wengrover, Conselheiros; (x) Claudia Pitta, Secretária de Governança.

CONVIDADOS: Além dos conselheiros, estiveram presentes na Reunião do Conselho de Administração os representantes da gestão do IBGC, (i) Pedro Melo, (ii) Reginaldo Ricioli.

MESA: Presidente: Henrique Luz; Secretário: Claudia Pitta.

ORDEM DO DIA: Atualização do orçamento em decorrência da crise causada pela pandemia de Covid-19

DEBATES E DELIBERAÇÕES:

Pedro Melo iniciou a apresentação esclarecendo que o objetivo da reunião não seria aprovar em definitivo um novo orçamento, mas informar e discutir com o Conselho os ajustes adicionais introduzidos após a última apresentação ao colegiado.

Reginaldo Ricioli apresentou as premissas em que a gestão se baseou para definir os ajustes e os três cenários possíveis (pessimista, intermediário e otimista), considerando o momento da retomada das atividades presenciais.

O Conselho formulou os seguintes comentários, desafios, sugestões e questionamentos:

- Dentre outros efeitos da pandemia, houve um aumento expressivo de oferta de conteúdo educativo gratuito on-line, gerando um novo cenário de concorrência para os cursos.
- No cenário pessimista, que considera o retorno das atividades presenciais apenas em 2021, será difícil sustentar perante os associados que não está sendo proposta nenhuma demissão, caso, no limite, sejam necessárias para reduzir as despesas visando equilibrar o resultado final. Reginaldo esclareceu que estão previstas reduções em outras despesas relacionadas a pessoas (e.g. plano de saúde, remuneração variável), pois foi priorizada a manutenção de empregos.
- Questionou-se se foi avaliada junto ao Comitê de Pessoas a possibilidade de suspender contratos de trabalho. Pedro e Reginaldo responderam que consideraram outras alternativas como antecipação de férias e redução de jornada, as quais, no entanto, não foram incorporadas à proposta de orçamento em razão do grande volume de trabalho atual da equipe, relacionado à transformação do instituto.
- Quais seriam as razões para as pessoas estarem tão ocupadas se grande parte das atividades do instituto está suspensa em razão da pandemia. Pedro descreveu as atividades que continuam sendo desenvolvidas, os projetos em andamento e a redistribuição de tarefas na equipe para o melhor aproveitamento de todos os recursos. O Conselho, então, questionou sobre como gerenciar o aumento da carga de trabalho que ocorrerá no retorno às atividades normais. Pedro esclareceu que algumas despesas foram “seguradas”, como a contratação de recursos temporários que havia sido aprovada pelo Conselho em 2019.
- Alguns estados da federação não têm um cenário de isolamento tão crítico como SP e RJ, de modo que cursos poderiam ser realizados nessas localidades. Pedro informou que já autorizou os capítulos a realizarem atividades locais, nos limites permitidos pelas legislações locais e observadas as recomendações de saúde e segurança adicionais do IBGC.
- Questionado pelo Conselho, Reginaldo explicou que a redução negociada do aluguel do imóvel da sede do instituto foi apenas para o mês em curso. O Conselho recomendou uma negociação de mais longo prazo com o locador.

Em seguida, Pedro e Reginaldo detalharam as premissas referentes às receitas e o Conselho formulou os seguintes comentários, desafios, sugestões e questionamentos:

- Deve ser traçado um plano de ação específico para assegurar a renovação de associações, tendo em vista o atual nível de inadimplência/desistência. O Conselho recomendou um diagnóstico qualitativo das razões pelas quais um número significativo de pessoas não está renovando sua associação ao instituto, a ser conduzido após o período de crise. Foi sugerida a renovação automática das associações e o contato pessoal com associados com o fim de engajá-los.
- O Conselho recomendou que os professores também devam dar sua contribuição no período de crise, aceitando redução temporária dos honorários. Essa medida tem um importante efeito financeiro e simbólico perante o time e a comunidade.
- Os cursos in company não presenciais devem ser priorizados. Foi sugerido o desenvolvimento de curso dirigido a famílias empresárias. É preciso abandonar a comparação entre a rentabilidade dos cursos online e presencial. O instituto deve pensar como uma startup: construir a oferta em educação a partir de uma folha em branco. Pedro informou que foi contratada uma consultoria para ajudar na precificação dos cursos, tanto presenciais quanto online.
- Foi questionada a redução de caixa nos meses de janeiro, fevereiro e março/2020, período que antecedeu a crise. Reginaldo irá verificar as razões para tal redução.

Em termos gerais, o Conselho ponderou que o orçamento proposto não reduz despesas na mesma proporção da perda de receita. Pedro explicou que uma redução de despesas nessa proporção só seria possível com redução do quadro de pessoas. Foi lembrado, no entanto, que o Conselho já concordou com a redução do MOC (meses operacionais de caixa), o que permitiria a manutenção dos empregos. Em suma: para evitar demissões e preservar empregos, aceita-se a redução do MOC. No limite, e considerando o cenário excepcional de crise, o Conselho aceitaria a redução do MOC para o patamar de 5.2, prevista no cenário pessimista.

Carlos enfatizou que uma avaliação da situação do Instituto deverá contemplar projeções e cenários para 2021, pois não seria suficiente um MOC positivo em 2020 se o resultado final financeiro continuar negativo.

Foi comentado que o foco deveria ser no aumento de receitas, em crescimento. E que, em princípio, investimentos em tecnologia não deveriam ser retidos.

**CONTINUAÇÃO ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 11 DE MAIO DE 2020**

Por fim, Reginaldo comentou que o cenário de crise é dinâmico e que a gestão gostaria de manter discussões periódicas com o Conselho sobre o orçamento.

ENCERRAMENTO

O Presidente encerrou a reunião, lavrando-se a presente ata que vai por ele e pela Secretária assinada e arquivada na sede do IBGC.

São Paulo, 11 de maio de 2020.

Mesa:

Henrique Luz
Presidente

Claudia Pitta
Secretária

[Ata aprovada eletronicamente pelo sistema Diligent.]